

Multada empresa que

Cidade

7/8/87, SEXTA-FEIRA • 15

vai despoluir o Paranoá

Uma das duas empresas vencedoras da concorrência para despoluição do Lago Paranoá — a Serveng Civilsan — recebe hoje, da Coordenação do Meio Ambiente (Coama), notificação de multa por estar poluindo o ar no Setor de Indústrias e Abastecimento (Sia) e no Guará. O valor da multa é de 20 Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) por dia, o equivalente a Cz\$ 7,5 mil. O prazo da multa continuará correndo enquanto a empresa não operar dentro dos limites permitidos pela portaria 231 do Ministério do Interior, que estabelece os padrões de qualidade do ar.

No início de junho, a Serveng Civilsan foi notificada pela Coama, que encontrou, durante inspeção de surpresa, material armazenado a céu aberto; vazamento contínuo no sistema de peneiramento; funcionamento da usina fora do horário recomendado; e emissão de fumaça pela chaminé, fora dos padrões permitidos. A Coama exigiu, então, que a Serveng Civilsan elaborasse um plano de emergência, acabando com o problema.

Em resposta às orientações da Coama, a empresa encaminhou ao órgão documento esclarecendo as providências que havia tomado,

mas que, em nenhum momento, conforme explicou o técnico Carlos Fernandes, obedeciam as exigências feitas inicialmente.

Paciência

«Eles não fizeram nada que nós recomendamos», acusou Carlos Fernandes, da Coama. Segundo ele, na última correspondência que a Serveng Civilsan enviou, na semana passada, os responsáveis pela empresa informavam que todas as providências inicialmente propostas pela Coordenação do Meio Ambiente haviam sido tomadas.

Satisfeitos com a rapidez com que as medidas foram adotadas, os técnicos da Coama resolveram ver de perto as mudanças. Numa nova vistoria inesperada, constataram que nada havia sido feito: pelo contrário, a usina de asfalto continuava funcionando a «pleno vapor», sem nenhuma alteração operacional.

Mas a partir de hoje, a Serveng Civilsan vai ter que depositar na conta do Governo do Distrito Federal, 20 OTNs por dia, ou seja, se, em um mês, ela não adequar seu funcionamento aos padrões impostos pela Coama, vai pagar Cz\$ 226 mil.